

# RESOLUÇÃO Nº 001/CONFIS/2011

Aprova as Demonstrações Contábeis da FUNDESTE, referente ao exercício de 2010

O Conselho Fiscal da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, no uso de suas atribuições estatutárias,

#### RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar as Demonstrações Contábeis da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste – FUNDESTE, referente ao exercício de 2010, nos termos do parecer nº 001/CONFIS/2011 e documento anexo, os quais são parte integrante da presente Resolução.

**Art. 2º** – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-sec

Chapecó - \$C, em 14 de abril de 2011.

Valdir Bazzi

Presidente do Conselho Fiscal



# FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE CONSELHO FISCAL

PARECER N.º

001/CONFIS/2011

Relator: Valdir Bazzi

#### I - OBJETO DE ANÁLISE:

Análise e deliberação das demonstrações contábeis referentes ao ano de 2010.

#### II - HISTÓRICO

A prestação de contas compreende os seguintes relatórios: Balanço Patrimonial; Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício; Demonstração das Mutações do Patrimônio Social; Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas; e Parecer dos auditores independentes – denominadas para todos os efeitos legais de "demonstrações contábeis".

As Demonstrações Contábeis objeto deste parecer foram auditadas por profissionais auditores externos, da empresa Perfectum Auditoria Independente SS, a qual possui registro no CRC/RS sob nº 3.632, cujo parecer foi assinado pelo Contador Renato Junker Machado CRC/RS - SC 50.950/O-4 em 31 de março de 2011.

#### III - ANÁLISE/RELATÓRIO

#### a) O parecer dos auditores.

Foi apresentado sem ressalvas, afirmando de que as demonstrações contábeis da Fundação representam a real situação patrimonial na data de 31/12/2010; que os procedimentos e técnicas contábeis adotados guardam observância as NBC's — Normas Brasileiras de Contabilidade, conferindo confiabilidade das informações que ora é objeto desta matéria.

#### b) As Demonstrações Contábeis acompanhadas das notas explicativas

As Demonstrações Contábeis da FUNDESTE foram analisadas na seguinte ordem:

- ⇒ Ativo
- ⇒ Passivo
- ⇒ Demonstrativo do Superávit
- ⇒ Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- ⇒ Demonstração do Fluxo de Caixa
- ⇒ Notas Explicativas

As Notas Explicativas têm por objetivo um maior detalhamento e esclarecimento das práticas e procedimentos adotados para se elaborar as 5 peças iniciais acima citadas, dessa forma, servem de suporte para análise das mesmas, não configurando como uma peça específica.

Ainda visando aprofundar e melhor embasar a presente análise, sempre que necessário, será utilizado como parâmetro de comparação as Demonstrações do Exercício de 2009.

#### 1. ATIVO

Os valores registrados neste grupo de conta em 31/12/2010 demonstram os recursos controlados pela Fundeste como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

O Ativo teve um crescimento de 47,88% em relação à situação de 2009 e ao final do exercício de 2010 ficou configurado conforme demonstrativo abaixo apresentado de forma sintética nos grupos totalizadores de contas:

BALANÇO PATRIMONIAL L	EVANTAD	OO EM 31 DE DEZEM	IBRO DE 2010 EM	I R\$	
ATIVO		31/12/2010	31/12/2009	A.H.	A.V.
ATIVO CIRCULANTE		26.264.979,81	18.898.700,22	38,98%	23,50%
DISPONIBILIDADE	NE 3.1	3.817.586,87	3.136.589,64	21,71%	3,42%
CRÉDITOS	NE 3.2	21.615.885,28	15.033.349,83	43,79%	19,34%
ESTOQUES	NE 3.3	764.645,41	672.716,35	13,67%	0,68%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	NE 3.4	66.862,25	56.044,40	19,30%	0,06%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		85.517.247,61	56.691.949,16	50,85%	76,50%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	NE 3.5	10.090.574,40	8.538.984,41	18,17%	9,03%
INVESTIMENTOS	NE 3.6	7.173,40	7.173,40	0,00%	0,01%
IMOBILIZADO	NE 3.7	75.286.767,68	47.912.493,48	57,13%	67,35%
DIFERIDO	NE 3.9	132.732,13	233.297,87	-43,11%	0,12%
TOTAL DO ATIVO		111.782.227,42	75.590.649,38	47,88%	100,00%

#### 1.1. Ativo Circulante

Conforme demonstrativo acima o grupo do Ativo Circulante representa 23,50% do Total do Ativo e sua variação de 2009 para 2010 foi de 38,98%, ocasionada pelo crescimento de todas sub-contas do grupo, mas em maior valor pelo grupo de créditos, sendo que este grupo também representa o maior valor dentro do Circulante e fica melhor evidenciado abaixo:

Descrição	Valor em R\$	Representação % no Grupo
CONTAS A RECEBER	9.477.857,99	43,85%
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	11.254.192,96	52,06%
TRIBUTOS A RECUPERAR	60.734,89	0,28%
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	823.099,44	3,81%
TOTAL	21.615.885,28	100,00%

Contas a Receber: Registra os valores a receber da semestralidade da graduação e das mensalidades da Pós Graduação, bem como as negociações de parcelamentos das mesmas. O saldo da conta está em conformidade com os valores originais dos créditos ajustados pela perda estimada no recebimento, resultando no valor líquido realizável.

Investimentos Temporários: Aplicação Financeira em Instituições Financeiras em títulos de CDB, de recursos advindos da Atividade de Ensino, Captação de Projetos de Pesquisa e ingresso por Recuperação de Ações Judiciais. Estes investimentos possuem uma rentabilidade média de 98% do CDI. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

**Tributos a Recuperar**: Valores de tributos pagos por antecipação conforme previsão Legal para abatimento futuro e valores a recuperar de tributos após decisão Judicial.

Adiantamentos a Funcionários: Antecipação de recursos condicionados a comprovação futura mediante devolução, Desconto em folha de pagamento ou Prestação de Contas. Compreende os Adiantamentos padrão de qualquer atividade como Adiantamento de: Férias, Viagem, Salarial dentre outros.

No Ativo Circulante, o valor do subgrupo contas a receber, demonstrado pelo seu valor líquido no Balanço Patrimonial possui a seguinte composição:

Descrição	R\$
Total de Contas a Receber	R\$ 15.364.027,37
Perdas Estimadas no recebimento de Créditos	(R\$ 5.886.169,38)
Créditos a Receber	R\$ 9.477.857,99

No transcurso do exercício de 2010, foi recuperado o montante equivalente a **R\$ 957.094,88**, fruto do processo sistemático de cobrança realizado pela instituição.

#### 1.2. Ativo Não Circulante

Em relação ao Ativo Não Circulante, constata-se que o mesmo representa 76,50% do Ativo Total da Instituição e teve um crescimento de 50,85% de 2009 para 2010, sendo parte ocasionada no Realizável a Longo prazo onde são registrados os Financiamentos Acadêmicos.

O crescimento mais expressivo no Ativo Não Circulante de 2009 para 2010 é verifica no Imobilizado na ordem de 57,13% ocasionado pela Avaliação Patrimonial e Conclusão do trabalho de Implantação do Controle de Imobilizado.

A realização da Avaliação que gerou expressivo crescimento no Ativo Imobilizado foi registrada devido às exigências Legais impostas pelas mudanças na Legislação Contábil, mas também em especial por interesse da Instituição em apresentar de forma mais apropriada e a valores justos o seu Patrimônio, atualmente superior a 75 Milhões.

O procedimento foi realizado durante o ano e demandou alguns meses de empenho e trabalho de uma grande equipe constituída não só pelos avaliadores, mas também por técnicos, estagiários e alguns contratos com terceiros para realização do trabalho em campo. A forma como foi realizado o trabalho (basicamente por profissionais da instituição) representou economia de recursos, pois pelo volume de bens e dimensão do trabalho não só em Chapecó, mas em todos os locais em que a Instituição possui bens, se comparado a valores de mercado para a Terceirização do Trabalho, estima-se um custo superior a 100 Mil Reais.

O trabalho gerou um Laudo consolidado constituído por 4 Laudos por grupo de Contas, emitidos pelos Avaliadores onde está demonstrado detalhadamente os critérios, procedimentos e documentos que embasaram a Avaliação de cada bem, sendo que o procedimento foi respaldado pela Auditoria (parecer sem ressalvas) e amplamente relatado e discutido no Conselho Diretor sendo que não restaram dúvidas quanto a veracidade e legalidade do Procedimento resultando na aprovação através da RESOLUÇÃO Nº 001/C. DIRETOR/2011, no dia 28 de março de 2011.

No ano de 2010, os Investimentos foram superiores a 6,5 Milhões nos seguintes grupos de contas:

INVESTIMENTO EM IMOBILIZA	ADO ANO 2010
Acervo Bibliográfico	319.731,39
Equipamentos de Informática	889.777,59
Máquinas e Equipamentos	1.823.558,81
Móveis e Utensílios	554.390,19
Terrenos	366.294,40
Veículos	37.600,00
Bens em Formação	2.347.808,85
Bens Estoques Imobilizado	227.137,00
,	
TOTAL	6.566.298,23
finish the contract of the second contract of the second	

Com relação aos Bens em Formação destaca-se a construção do bloco — G3, que consumiu recursos superiores a 1,84 milhões no ano de 2010, cuja conclusão deverá ocorrer no primeiro semestre de 2011 e atingirá um montante superior a 4,5 milhões de investimento.

Destaca-se ainda a contratação de dois Leasings, sendo um no montante de R\$ 153.501,76 sendo utilizado para aquisição de equipamentos de instalação em toda a Universidade da rede *wi-fi*, possibilitando que todos os espaços tenham acesso à internet sem fio.

O segundo contrato no valor de R\$ 799.960,17 foi utilizado para investimentos em Máquinas e Equipamentos na estruturação da Clínica de Odontologia, sendo um dos laboratórios mais modernos da

e a Região Sul, contando com Instalações de Equipamentos de última geração propiciando maior conforto, dinamismo e modernidade nas técnicas de ensino do Curso de Odontologia, bem como no atendimento ao público com serviços da área.

O quadro e informações evidenciam de forma bastante clara a preocupação da Instituição na manutenção de sua Atividade, procurando cada vez mais ampliar seu investimentos de forma a garantir o conforto de suas Instalações e Tecnologia de ponta em seus Laboratórios, recursos de tecnologia disponibilizados a comunidade Acadêmica e usuários em geral.

#### 2. PASSIVO

Os registros neste grupo de contas demonstram as obrigações da Instituição em 31/12/2010, derivadas de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos, registrados no Passivo Circulante e Não Circulante.

Os Registros no Patrimônio Líquido como o nome do grupo sugere, evidenciam o Patrimônio Total da FUNDESTE, sendo o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

O Passivo teve um crescimento de 47,88% de 2009 para 2010, mas positivamente ocasionado pelo Aumento do Patrimônio Social. Ao final do exercício de 2010, de forma sintética, o Passivo da Instituição estava composto conforme abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL LEVAN	TADO EM 31	DE DEZEMBRO D	E 2010 EM R\$		
PASSIVO		31/12/2010	31/12/2009	A.H.	A.V.
PASSIVO CIRCULANTE	NE 3.10	14.988.757,99	12.029.586,02	24,60%	13,41%
OBRIGAÇÕES DE FINANCIAMENTO		1.552.208,32	1.011.439,78	53,47%	1,39%
FORNECEDORES		1.771.088,34	2.087.712,33	-15,17%	1,58%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		4.786.423,77	4.428.197,00	8,09%	4,28%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		4.350.707,57	712.843,45	510,33%	3,89%
OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.528.329,99	3.789.393,46	-33,28%	2,26%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	NE 3.10	39.544.605,74	35.564.641,70	11,19%	35,38%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRA	ZO	3.640.784,65	2.116.536,61	72,02%	3,26%
PROVISÕES PARA CONTENCIOSOS JUDICIAIS	NE 7.3	35.767.238,84	33.299.646,16	7,41%	32,00%
DOAÇÕES CONDICIONAIS		136.582,25	148.458,93	-8,00%	0,12%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE 3.11	57.248.863,69	27.996.421,66	104,49%	51,21%
TOTAL DO PASSIVO		111.782.227,42	75.590.649,38	47,88%	100,00%

#### 2.1. Passivo Circulante

Representando 13,41% do Passivo Total, ou seja, contas a pagar que vão vencer dentro de um ano a contar de 31/12/2010, e apresentou um crescimento de 24,60% em relação ao ano de 2009. O grupo de contas do Passivo Circulante teve sua evolução de maior significância no grupo de contas das Obrigações Tributárias, em que foi reconhecido no Ano de 2010 o Imposto de Renda do Ano sendo que ao final de 2009 foi totalmente transferido para o Longo Prazo, devido a existência de notificação judicial para o período 2005 a 2008. Ainda teve um crescimento na contratação de financiamentos ocasionado principalmente pelos dois Contratos de Arrendamento Mercantil (leasings) os quais a finalidade foi esclarecida no grupo do Ativo Não Circulante (1.2).

#### 2.2. Passivo Não Circulante

Além da parcela dos Contratos de Arrendamento Mercantil, citadas no item 2.1 e registradas no Passivo Não Circulante, contribuíram para que este grupo tivesse um crescimento de 11,19% de 2009 para 2010 o reconhecimento das correções das Ações do IRRF. O grupo representa 35,38% das obrigações da Instituição com vencimento superior a 1 ano

#### 2.3. Patrimônio Líquido

O Registro de aumento gerado pela Avaliação Patrimonial é legalmente incorporado ao Patrimônio da Instituição, motivo principal do crescimento de 104,49% em relação a 2009. Esse procedimento faz com que a Instituição passe a apresentar de forma adequada e a valor justo esse grupo de contas. O registro a valores justos é um dos principais objetivos das diversas alterações da Legislação Contábil ao longo dos dois últimos anos, visando a convergência da Contabilidade Brasileira para atender as normas internacionais, buscando padronizar a Contabilidade em nível mundial. Para a Instituição, esse reconhecimento permite que suas demonstrações apresentem a situação de forma mais realista, o que fica evidenciado na análise do Patrimônio Líquido que representa 51,21% do Passivo Total, ou seja, permite à Instituição fazer frente a todas suas dividas de curto e longo prazo (Passivo Circulante 13,41% + Passivo Não Circulante 35,38%) com excedente de 2,42% ou em valores mais de 2,7 Milhões. Foi incorporado ao Patrimônio Social R\$ 25.166.366,42 decorrente de avaliação patrimonial.

#### 3. Demonstração do Superávit do Exercício

Grupo de contas que demonstra as Receitas e Despesas da Instituição no Ano de 2010, sinteticamente, apresentado abaixo:

DEM ONSTRAÇÃO DO SUPE	RÁVIT FINDO D	O EXERCÍCIO EM R\$		
		DE 2010	DE 2009	A.H.
RECEITAS ORDINÁRIAS	NE 4.1	63.839.149,73	60.107.036,01	6,21%
RECETA LÍQUIDA DE SERVIÇOS		62.469.555,98	58.824.528,86	6,20%
RECETA LÍQUIDA DA VENDA DE MERCADORIA		896.290,24	943.151,95	-4,97%
OUTRAS RECEITAS ORDINÁRIAS		473.303,51	339.355,20	39,47%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS GRATUITAMENTE	NE 5.4	(14.567.646,76)	(12.790.099,78)	13,90%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(594.523,83)	(647.454,88)	-8,18%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACION	VAIS	(48.739.915,94)	(47.152.453,27)	3,37%
(+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS		2.396.651,34	2.415.462,90	-0,78%
SUPERÁVIT ANTES DO EFEITO FINANCEIRO		2.333.714,54	1.932.490,98	20,76%
RESULTADO FINANCEIRO		(167.063,39)	100.850,92	-265,65%
SUPERÁVIT LÍQUIDO		2.166.651,15	2.033.341,90	6,56%

### As Receitas Ordinárias de 2010 são originárias:

- Das Mensalidades de Graduação, Pós Graduação e Recursos de Atividade de Extensão (Grupo Receita Líquida de Serviços)
- Das Vendas da Livraria e Farmácia Escola (Receita Líquida da Venda de Mercadoria)
- Dos recebimentos de Aluguéis de Espaços como Lanchonetes, Bancos e Recebimentos diversos de Taxas Acadêmicas e outros (Grupo Outras Receitas Ordinárias).

Estas receitas apresentam um crescimento de 6,21% comparativamente ao valor de 2009, gerado especialmente pela busca na manutenção da atividade através da implantação de novos cursos e integralização de matrizes curriculares dos cursos existentes.

#### Os Custos e Despesas do Período em análise são originários de:

✓ Custo das Gratuidades legalmente exigidas (Grupo Custo dos Serviços Prestados Gratuitamente) sendo:



- Bolsas de Estudo = R\$ 6,460,195,24
- ✓ Custo de aquisição dos Produtos Vendidos na Farmácia Escola e Livraria (Grupo Custo dos Produtos Vendidos)
- Custos e Despesas das Atividades como Folha de Pagamento, Despesas de Manutenção das Instalações, Despesas de Consumo Geral em material de Expediente, viagens e estadas, locações, propaganda e publicidade etc... e pagamentos de serviços públicos como água, luz, telefone etc.... (Grupo Custo dos Serviços Vendidos e Despesas Operacionais)

Estes Custos e despesas apresentam um crescimento mais expressivo nas Gratuidades, gerado pela ampliação e maior qualificação dos Programas de Assistência Social, mas também no aumento do recurso e número de bolsas de estudo, que além do Atendimento a Legislação visa possibilitar à comunidade o acesso ao ensino superior, mesmo para pessoas que se encontram em faixas sociais de menor renda, demonstrando a preocupação da Instituição com seu caráter Comunitário.

Destaca-se ainda o valor no Grupo Custo dos Serviços Vendidos e Despesas Operacionais, este grupo tem como principais componentes a Folha de Pagamento e os Serviços de Terceiros abaixo apresentados:

Despesas com Pessoal (Direto)	Valores em R\$	%
Ordenados e Salários	31.755.350,14	65,06%
Encargos Sociais	12.100.359,86	24,79%
Remuneração de Estagiários	300.538,69	0,62%
Remuneração de Monitores	51.671,52	0,11%
Remuneração de Pessoa Física s/ vínculo	1.034.378,70	2,12%
Auxílio Transporte	92.857,91	0,19%
Auxílio Alimentação	3.152,13	0,01%
Seguro de Vida	96.649,19	0,20%
Assistência Médica e Social	1.466.360,95	3,00%
Aperfeiçoamento de Pessoal	1.604.316,23	3,29%
Provisão para Ação Trabalhista	300.028,27	0,61%
Total Despesas com Pessoal	48.805.663,59	100,00%
(-) Reversão para Assistência Social	6.305.879,15	
(-) Reversão INSS Patronal	7.592.843,68	
Saldo após Reversões	34.906.940,76	

Do total de despesas com pessoal reverte-se R\$ Erro! Vínculo não válido. para custo com folha de pagamento dos programas de Assistência Social e R\$ Erro! Vínculo não válido. para Cota Patronal do INSS. Em contrapartida, a FUNDESTE destinou R\$ 14.567.646,76, em programas de Assistência Social e distribuição de Bolsas de Estudos a alunos economicamente carentes na forma da Lei 11.096/95, conforme nota explicativa 5.4.

Ainda, no ano de 2010 a FUNDESTE efetivou despesas com serviços de terceiros na ordem de R\$ 5.390.340.67 conforme demonstrado abaixo:

Despesas com Terceiros (Indireto)	Valores em R\$	%
Serviços de Terceiros	87.990,06	1,63%
Serviços de Limpeza	1.306.581,97	24,24%
Serviços de Vigilância/Segurança	551.658,85	10,23%
Serviço de Assessoria e Consultoria	576.833,50	10,70%
Remuneração Pessoa Jurídica	2.198.538,35	40,79%
Honorários Técnicos/Autônomos	46.162,60	0,86%
Bolsas de Pesquisa	579.222,82	10,75%
Indenização Processo Judicial	43.352,52	0,80%
Total Despesas com Terceiros	5.390.340,67	100,00%
(-) Reversão para Projetos	-2.365.822,84	
Saldo após Reversões	3.024.517,83	

Para melhor compreensão do grupo de contas, segue a composição interna de cada uma:

**Serviços de Terceiros:** compreendem serviços de análises clínicas, coleta de resíduos tóxicos dos laboratórios, bem como outros pequenos pagamentos mensais, a exemplo de serviços de lavanderia, etc...

Serviço de Limpeza: contrato de limpeza terceirizado;

Serviço de Vigilância/Segurança: contratos de vigilância terceirizada;

Serviço de Assessoria e Consultoria: Assessoria jurídica como honorários do Procurador Jurídico da Fundação, Assessorias de Advogados Terceirizados, Assessoria para cursos de Capacitação, Assessoria de Publicidade, Auditoria. Pagamento de Assessorias com valores constantes ou pagos mensalmente

Remuneração de Pessoa Jurídica: Repasses para Associação de Funcionários para pagamento de Fiscais dos Vestibulares. Os valores mais expressivos nesta conta em 2010 são relativos a honorários da Ação da CELESC que não foram lançados como Assessoria, pois estavam condicionadas ao ingresso do recurso sendo pagos como percentual deste recurso;

Remuneração de Pessoa Física sem Vínculo: Nesta rubrica estão lançados em sua grande maioria os pagamentos de Professores Externos que dão aula nos Cursos de Pós Graduação; Remuneração de Técnicos Contratados para Projetos Financiados com prazo determinado, a exemplo do Pró Saúde; Prestação de Serviços em convênios exemplo projetos Foz do Chapecó e Alto Uruguai; Também são lançados outros Serviços de Pessoa Física eventuais da Instituição, a exemplo das avaliações de cursos, trabalhos temporários, etc.

Estas despesas com terceiros demonstram os serviços que a Instituição toma junto a outras empresas que se não fossem executados dessa forma deveriam ser feitas por pessoal contratado via folha de pagamento motivo pelo qual se referem a despesas com pessoal.

A partir destas informações temos:

		% sobre	
DESPESAS COM PESSOAL	Valores em R\$	Total	% sobre RO
Despesas com pessoal direto	48.805.663,59	90,05%	75,00%
Despesas com serviços de terceiros	5.390.340,67	9,95%	8,28%
TOTAL	54.196.004,26	100,00%	83,28%
Receita Ordinária (RO)	65.076.756,67	100,00%	100,00%

Conforme se constata na tabela acima a FUNDESTE no ano de 2010 destinou **Erro! Vínculo não** válido. de suas Receitas Ordinárias em despesas com pessoal e serviços.

#### Outras Receitas e Outras Despesas

Os valores mais expressivos neste grupo de contas são relativas as recuperação de Ações Judiciais advindas da Ação com a CELESC R\$ 2.168.277,52 referente sinistro da biblioteca a mais de 15 anos e Recuperação de valor relativo à COFINS sobre Receita R\$ 213.434,68 cuja ação tramitava a alguns anos e no exercício de 2010 a Instituição obteve ganho e teve a devolução dos valores.

#### Resultado Financeiro

No ano de 2010 as Despesas Financeiras da FUNDESTE superaram as Receitas Financeiras, motivado em especial pelo reconhecimento dos juros sobre ação do IRRF.

#### Superávit Líquido

Apuradas as Receitas e Despesas do exercício de 2010 a Instituição obteve um resultado positivo de R\$ 2.166.651,15 sendo este 6,56% superior ao do ano de 2009.

4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Esta demonstração apresenta um resumo das movimentações do Patrimônio Social já analisado no Passivo sendo que transcrevemos abaixo o quadro na íntegra:

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM R\$

	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit Acumulado	Ajuste de Avaliação Patrimonial	TOTAL
Saldo Final em 31/12/2008	26.044.882,94	(91.650,32)	817.401,86	-	26.770.634,48
Incorporação ao Patrimônio Social	725.751,54	91.650,32	(817.401,86)		0,00
Reversão de Provisão			,		0.00
Contabilizado em 2009 conforme NE 3.11		(807.554,72)			(807.554,72)
Superávit do Exercício de 2009			2.033.341,90		2.033.341,90
Saldo Final em 31/12/2009	26.770.634,48	(807.554,72)	2.033.341,90	-	27.996.421,66
Incorporação ao Patrimônio Social	1.225.787,18	807.554,72	(2.033.341,90)		0,00
Ajuste da Avaliação Patrimonial realizado em 2010				25.166.366.42	25.166.366,42
Realização da parcela de depreciação do ajuste de					
avaliação patrimonial de 2010	244.770,38			(244.770,38)	0,00
Mudança de Critério Contábil NE 2		1.919.424,46			1.919.424,46
Superávit do Exercício de 2010			2.166.651,15		2.166.651,15
Saldo Final em 31/12/2010	28.241.192,04	1.919.424,46	2.166.651,15	24.921.596,04	57.248.863,69

Conforme já relatado a principal Mutação do Patrimônio Social da Instituição no ano foi relativa à incorporação da Avaliação Patrimonial, sendo ainda que houveram outras movimentações relativas a reconhecimento do resultado e ajuste de ordem legal para atender as exigências advindas da alteração das Normas Contábeis ocorridas nos últimos dois anos, especialmente as como efeito no ano de 2010, sendo que o quadro abaixo demonstra as alterações ocorridas detalhadamente:

Descrição da mudança ou efeito	Valor contabilizado no resultado de 2010	Valor contabilizado no patrimônio líquido	Total do efeito da mudança de prática contábil
Reversão dos valores reconhecidos a título de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa com base em estimativas de perdas futuras.	-	R\$ 1.919.424,46	R\$ 1.919.424,46
Reconhecimento como despesa de valores que anteriormente seriam reconhecidos como ativo diferido, mantido o valor do Saldo existente em 31/12/2008 até o fim da Amortização	R\$ 330.655,87	-	R\$ 330.655,87
Ajuste de Avaliação Patrimonial, pela adoção do custo atribuído.	-	R\$ 25.166.366,42	R\$ 25.166.366,42
Baixa dos valores registrados como Softwares no intangível, por não atenderem os requisitos de um ativo intangível. Valores líquidos da amortização acumulada.	R\$ 84.754,10	R\$ 82.066,34	R\$ 166.820,44

# 5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Este demonstrativo tem por objetivo apresentar somente as operações que resultaram em ingresso ou desembolso financeiro no período, sendo que em 31/12/2010 estava assim composto: